

Dia D de Multivacinação terá passe livre na Capital

Imunização contra gripe e Covid-19 será disponibilizada em 132 postos

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a proposta de facilitar o acesso da população aos 132 postos de saúde de Porto Alegre, o Dia D de Multivacinação terá passe livre nos ônibus no sábado, dia 22. A imunização em todas as unidades de saúde poderá ser realizada das 9h às 18h. A ideia da Secretaria Municipal de Saúde com a campanha de imunização é atualizar a caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Estarão disponíveis as vacinas que compõem o calendário oficial infantil e da adolescência, além das que protegem contra gripe e Covid-19. A campanha de multivacinação segue até o dia 1º de setembro.

Pais e responsáveis devem apresentar documento, cartão SUS e caderneta de vacinação da criança. A vacinação das demais faixas etárias segue normalmente, assim, grupos que não fazem parte do público-alvo, mas que quiserem garantir a imunização, também serão atendidos.

A maior parte das vacinas está disponível em todas as unidades de saúde da cidade, de segunda a sexta-feira. No entanto, há unidades de referência para as vacinas contra Covid-19 e a BCG.

O Ministério da Saúde (MS) informa que a imunização protege contra doenças graves, como meningites, tuberculose e cânceres associados ao HPV. Esta é a primeira vez que a campanha conta com a vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), incorporada em ju-

nho deste ano ao calendário nacional de vacinação. O imunizante amplia a proteção contra doenças causadas pelo pneumococo, incluindo pneumonias e meningites, e é indicado para crianças menores de cinco anos, conforme o esquema vacinal. O MS destaca ainda que a estratégia busca ampliar as coberturas vacinais, fortalecer a proteção coletiva e facilitar o acesso às vacinas ofertadas pelo SUS.

Vacinas para crianças, de acordo com a faixa etária

- ▶ BCG
- ▶ Hepatite B
- ▶ Pentavalente
- ▶ Pólio inativada
- ▶ Rotavírus
- ▶ Pneumocócica 10 e 20
- ▶ Meningocócica C
- ▶ Meningo ACWY
- ▶ Febre amarela
- ▶ Tríplice Viral
- ▶ DTP
- ▶ Hepatite A
- ▶ Varicela
- ▶ HPV quadrivalente

Imunização para adolescentes

- ▶ Hepatite B
- ▶ Febre amarela
- ▶ Tríplice Viral
- ▶ Difteria e tétano adulto
- ▶ Meningocócica ACWY
- ▶ HPV quadrivalente (disponível também para 15 a 19 anos)
- Gestantes:** dTpa (tríplice bacteriana acelular adulto)
- ▶ Dengue - de 10 a 14 anos

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Banrisul Cultural lança programa para levar arte a jovens

/ EDUCAÇÃO

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Foi lançado nesta quinta-feira mais um programa do Instituto Banrisul Cultural. Prevendo investimento de R\$ 4 milhões, impacto positivo na vida de cerca de 4 mil jovens e a geração de empregos para pelo menos 30 professores e artistas, o Entre Artes vai levar oficinas extracurriculares ao contraturno de escolas da rede pública localizadas em regiões de alta vulnerabilidade. Inscrições para professores e artistas começaram já nesta quinta-feira e ficam abertas até 20 de outubro, por este link.

Com atuação em cerca de 25 escolas de Porto Alegre e Alvorada, o programa vai levar oficinas de artes visuais, teatro, dança, circo e música para jovens de 6 a 17 anos de idade no ano letivo de 2027.

As instituições contempladas pelo Entre Artes estão localizadas em territórios atendidos pelo programa RS Seguro Comunidades, do governo do Estado, que mapeou localidades com maiores índices de violência e vulnerabilidade social. “Levando cultura para onde ela não chega e aos invisíveis”, como definiu Fernando Lemos, presidente do Banrisul e do Instituto Cultural, o programa vem para expandir possibilidades, sensibilizar e estimular a criação artística.

“Ler e escrever é muito importante, mas não é suficiente: é a cultura que faz o ser humano ter discernimento, capacidade de escolha, compreensão, saber criar seus caminhos. É pela cultura que a gente se encontra com o

futuro do Rio Grande do Sul”, afirmou Lemos.

O programa visa ser um braço, também, da segurança pública do Estado, atuando como política pública de prevenção, oferecendo novas possibilidades e visões de mundo a jovens de regiões periféricas. “O Banrisul Entre Artes é a transformação. Esses locais não podem ser reconhecidos apenas pela sua violência, pela sua vulnerabilidade. São locais que possuem identidade, potência, histórias e potencialidades”, resume Giovana Foppa, representante da unidade de coordenação do RS Seguro Comunidades.

As oficinas serão ofertadas durante todo o ano de 2027 e a proposta pedagógica está sendo elaborada por uma equipe multidisciplinar de educadoras e pesquisadoras. O diferencial é a presença de educadores-artistas, que, além de trazerem a didática das salas de aula, também têm a experiência sensível de quem vive das artes. Cada turma terá sempre o mesmo educador, favorecendo a construção de vínculos entre docente, estudantes e comunidade e as aulas irão combinar teoria com produção artística.

A organização do planejamento pedagógico está sendo construída pela Fundação Bienal do Mercosul, que há três décadas já atua na área da educação por meio da arte. “A Fundação Bienal já tem em seu histórico um projeto educativo muito potente, então, esta união é muito importante, para que possamos desenvolver essas ações de forma permanente e perene”, diz Jessica de Carli, diretora-educativa da Fundação Bienal do Mercosul, celebrando a parceria.

China amplia cenário global no setor da saúde

/ TECNOLOGIA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Como uma das maiores potências mundiais, um dos principais focos econômicos da China são as tecnologias e inovações, com isso, abordando também a área da saúde. Transformações tecnológicas, econômicas e geopolíticas que são protagonizadas pelos asiáticos estão impactando a inovação, Inteligência Artificial e o futuro do setor em todos os lugares do mundo.

Na visão de Ricardo Geromel, escritor e especialista em inovação, tecnologia e China, se alguém traba-

lha com saúde e não sabe o que está acontecendo na China, está atrasado. “Os líderes de saúde no Brasil estão indo para lá com muita intensidade e velocidade. Tudo que é hardware, produto físico vem da China, que é a fábrica do mundo, possuem várias soluções digitais, que são as mais inovadoras do mundo. As maiores empresas do mundo estão indo para a China para olhar inovações de saúde”, afirma.

No cenário econômico e geopolítico, o especialista diz que o país asiático sem dúvida está um passo à frente do Brasil. “Com uma população de 1,4 bilhões de pessoas, a China tem um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de

mais de US\$ 14 mil. Aqui no Brasil, desde 2010, nosso PIB per capita está estacionado em cerca de US\$ 10 mil, realmente eles estão na nossa frente no desenvolvimento econômico”, ressalta Geromel.

Apoiado nisso, Hugo Goulart, coordenador do Núcleo de Inovação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), comentou que o novo parque tecnológico hospital, o HCPATec, que ainda não foi oficialmente inaugurado, é um espaço para levar saúde e produtos para a população. Conectando a dimensão do hospital, em termos de assistência, ensino e pesquisa, para que se possa traduzir isso em bens e produtos para a sociedade.

